

MEMORIAL DESCRITIVO (ARQUITETÔNICO)

OBRA AMPLIAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA NA LINHA BARRA DA EUROPA

LOCAL:

LINHA BARRA DA EUROPA, PARTE DOS LOTES RURAIS 75 E 76.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

IGOR LEONARDO LOEBLEIN FURRAER – CREA/SC 153213-3

UNIÃO DO OESTE, 12 DE FEVEREIRO DE 2024

MEMORIAL DESCRITIVO

1- DADOS PRELIMINARES

1.1- Obra

Ampliação de quadra poliesportiva na Linha Barra da Europa.

1.2- Localização

Linha Barra da Europa, parte dos lotes rurais 75 e 76, Município de União do Oeste – SC

1.3- Tipo de construção

Edificação de copa e cozinha em alvenaria.

1.4- Resumo da obra

O empreendimento consiste na edificação de copa e cozinha anexos à Quadra Poliesportiva na Linha Barra da Europa.

1.5- Áreas e características da construção

- Áreas:

Área ampliação = 143,00 m²

Área total após a ampliação = 1.001,59 m²

2- Serviços Preliminares

2.1- Placa da obra

Deverão ser fixadas na parte frontal da construção, placas dos responsáveis técnicos pelos projetos e execução da obra.

2.2- Locação da obra

A obra será locada segundo a técnica convencional de locação com gabarito de madeira pintado, seguindo o seu perímetro e marcando-se os eixos de pilares em duas direções.

2.3- Movimento de terra

Serão utilizados equipamentos mecânicos para escavações e nivelamento do terreno.

A compactação será feita mecanicamente e/ou manualmente em camadas sucessivas de 20 cm. A retirada de terra será feita mecanicamente.

A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, no que for aplicável, as normas da ABNT pertinentes ao assunto.

3- Fundações

Será adotada fundação do tipo rasa. As fundações serão realizadas de acordo com o projeto específico, dimensionadas com a planta de cargas e os resultados da sondagem, realizada por empresa especializada. O concreto a ser utilizado terá fck de acordo com o especificado no projeto de fundações e será preparado mecanicamente em betoneiras e/ou central de concreto.

4- Concreto armado

Serão executados em concreto armado sapatas, pilares e vigas, uma sobre os alicerces da fundação e outra na parte superior da alvenaria, em parte da estrutura, conforme o projeto. Para a concretagem das fundações deve ser utilizado concreto quer usinado na indústria ou na obra deve ter resistência igual ou superior a 25 MPa. Para as demais estruturas em concreto armado a resistência mínima é de 30 MPa. Antes da concretagem da estrutura o responsável técnico deve ser comunicado a fim de realizar a conferência da ferragem, e das passagens para tubulação de água, esgoto ou elétrica.

5- Paredes

5.1- Alvenaria

Serão utilizados tijolos cerâmicos furados (11,5x19x19) cm, na espessura de 11,5 cm, com assentamento em argamassa de cimento, cal e areia lavada, nas paredes internas e externas de uma maneira geral. As fiadas serão perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas. Poderão existir nas paredes, requadrações de pilares e vigas.

O encunhamento, ou seja, o preenchimento dos vãos existentes entre os respaldos das alvenarias e as vigas ou lajes de forro serão executados com argamassa.

Todos os vãos de portas e janelas, cujas travessas superiores não facearem com as lajes dos tetos e que já não levem vigas, terão vergas de concreto, convenientemente armadas.

6- Impermeabilização

Nas faces laterais e superior da viga baldrame, deverá ser feita uma impermeabilização com hidroasfalto ou outro produto similar. As paredes que estiverem em contato com o solo devem ser impermeabilizadas, assim como o contra piso executado diretamente sobre o solo.

7- Cobertura

A cobertura propriamente dita será de telha em aluzinco simples de 0,50mm, com caimento e estrutura da tesoura conforme apresentado em projeto nas bitolas necessárias à sustentação do telhado. Os espaçamentos entre os componentes da estrutura seguirão as dimensões indicadas em projeto, adaptadas para o tipo de telha escolhido pelo proprietário.

8- Pavimentação

O piso será executado em concreto, com fck mínimo de 20 MPa, e terá uma espessura de 5 cm, o qual deverá ser impermeabilizado e desempenado, apoiando-se sobre um lastro de 5 cm de brita.

9- Forro

O forro da edificação será em PVC.

10- Esquadrias

10.1- Portas

As portas da edificação serão confeccionadas no material e com as dimensões de acordo com a tabela apresentada abaixo:

QUADRO DE ABERTURAS (PORTAS)			
Porta	Dimensão	Tipo	Material
P02	200 X 230	Correr	Alumínio
P03	90 X 220	Correr	Alumínio

10.2- Janelas

As portas da edificação serão confeccionadas no material e com as dimensões de acordo com a tabela apresentada abaixo:

QUADRO DE ABERTURAS (JANELAS)			
Janela	Dimensão	Tipo	Material
J01	180 x 120	Correr	Alumínio e vidro
J02	250 x 100	Projeção	Madeira e Metal

11- Vidros

Os vidros serão lisos, na espessura de 8,00 mm.

12- Instalações elétricas

As instalações elétricas serão realizadas de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras e com as exigências da concessionária local CELESC. As tubulações utilizadas serão executadas em tubos de PVC, de qualidade tal que satisfaça todas as exigências das normas aplicáveis.

13- Instalações hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias serão executadas de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras e com as exigências da CASAN, seguindo o melhor nível de qualidade disponível. Ainda, será canalizado com tubos de PVC para a fossa séptica e filtro anaeróbico e após para poço sumidouro, conforme projeto e planilha orçamentária.

14- Instalações de Prevenção Contra Incêndios

Ficará a cargo da empresa contratada a execução do Projeto de Prevenção Contra Incêndio, tanto a sua concepção quanto a aprovação junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC, o qual deverá estar em concordância com todas as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC pertinentes, assim como a obtenção do alvará de habite-se junto ao CBMSC, onde anteriormente a cada etapa deverá ser consultado o Município de União do Oeste para a tomada de decisão. O município de União do Oeste ficará com a responsabilidade da solicitação do Atestado de Funcionamento posterior ao habite-se.

Por fim, a execução dos serviços e instalação dos equipamentos relacionados à prevenção contra incêndios será responsabilidade da empresa contratada em todas as suas etapas até a obtenção do Alvará de Habite-se junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC.

15- Aparelhos

Os aparelhos instalados na cozinha e copa serão de acordo com o que foi definido em projeto e planilha orçamentária, para que satisfaçam os critérios adotados em projeto.

16- Revestimentos

Na edificação será necessário a aplicação de camadas de chapisco e reboco.

O chapisco deverá ser executado com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:3. A parede a receber o chapisco deve ter sua limpeza feita com auxílio de vassoura, e molhada de forma apropriada para a execução do serviço.

O reboco terá sua execução feita através de argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:6, desempenado a régua e desempenadeira de madeira, com espessura de 20 mm.

O revestimento cerâmico seguirá o indicado em projeto e planilha orçamentária, onde a cozinha possui revestimento em toda a parede e a copa até a altura de 1,10 m.

A execução dos revestimentos deve ser feita com alto padrão de qualidade.

17- Pinturas

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar isentas de quaisquer patologias nos revestimentos. Deverão ser executadas tantas demãos de pintura quantas forem necessárias para o bom acabamento da pintura, sendo o mínimo de demãos necessárias igual a duas. O intervalo de tempo entre demãos será de no mínimo 24 horas, visando obter o máximo aproveitamento da tinta, e a uma maior uniformidade na coloração.

As superfícies, após a finalização da pintura, não poderão apresentar patologias como bolhas, fissuras, marcas de pincel, ou qualquer outra patologia que comprometa a estética final da habitação.

Ainda, deverão ser evitados os respingos e escorrimentos de tinta. Se por ventura vier a ocorrer, os mesmos devem ser removidos com solvente, enquanto a tinta ainda estiver fresca.

18- Serviços complementares e limpeza da obra

A obra deverá ser desinfetada, sendo entregue em perfeito estado de limpeza.

19- Considerações finais

As dimensões estabelecidas em projeto poderão sofrer modificações, sempre sob aprovação do projetista. A empresa vencedora da licitação será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto. Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, como tintas, telhas ou cerâmicas, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes. Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

União do Oeste – SC, 12 de fevereiro de 2024

Município de União do Oeste
CNPJ: 78.505.591/0001-46

Igor Leonardo Loeblein Furraer
Engenheiro Civil
CREA/SC 153213-3